

## **PADRONIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE OVOS LARVADOS DE *TOXOCARA CANIS* IN VITRO PARA POSTERIOR INFECÇÃO EXPERIMENTAL**

RODOLPHO, J. M. A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S. R. P.<sup>1</sup>; DEJANI, N. N.<sup>1</sup>; SOUZA, L. C.<sup>1</sup>; NERIS, D. M.<sup>1</sup>,  
CORREIA, R. DE O.<sup>1</sup>; MELO, D. G.<sup>2</sup>; SUAZO, C. A. T.<sup>3</sup>; ANIBAL, F. DE F.<sup>1</sup>.

A Síndrome da Larva Migrans Visceral (SLMV), causada pelo *Toxocara canis*, um dos helmintos mais freqüente em cães, ocorre em humanos pela ingestão de ovos contendo larvas viáveis do parasito, as quais atravessam o intestino delgado, atingem a circulação sanguínea e migram por longo período nos diferentes tecidos do hospedeiro. Este trabalho teve como objetivo analisar as condições necessárias para obtenção de ovos larvados de *T. canis* para infecção experimental. Os ovos foram obtidos de 4 fêmeas (9-11 cm), as fêmeas foram dissecadas para extração de seus úteros, os quais foram transferidos para placas de Petri, contendo formalina 2%. Logo após o material foi tamisado para separação dos ovos e divididos em 21 placas. Esse material ficou em solução formalina 2% à temperatura 28-30° C até alcançarem o estágio infectivo (L3). A manutenção do material ocorreu uma vez na semana durante 21 dias. Após esse período foi feita a raspagem das placas para extração dos ovos e a centrifugação do material. O sedimento foi ressuspensão em 1 mL de salina e posteriormente confecção das lâminas para contagem dos ovos viáveis e não viáveis em microscópio óptico, aumento 40x. Nossos resultados demonstraram nessas condições específicas obtivemos 1.050 ovos/mL, onde 38% destes eram viáveis e 62% não. Apesar do percentual de ovos viáveis obtidos ter sido inferior ao de ovos não viáveis, concluímos que técnica é suficiente e eficaz para a obtenção de ovos larvados e desenvolvimento da SLMV em modelo experimental.